

CUIDADO FARMACÊUTICO NO ADOLESCENTE PORTADOR DO DIABETES MELLITUS TIPO I

Rodrigo Freires Nogueira¹; Cleziane Paiva dos Anjos¹; Ermeson Olavo Pereira Pinheiro¹; Lara da Silva Nogueira¹; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: rodrigofreires22@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; e-mail: leinamercia@hotmail.com

O cuidado farmacêutico possui por finalidade, aumentar a efetividade do tratamento medicamentoso. Sua atuação inclui uma somatória de atitudes, comportamentos, corresponsabilidades e habilidades na prestação da farmacoterapia, com o objetivo de alcançar resultados terapêuticos eficientes e seguros privilegiando a saúde e a qualidade de vida do paciente. Diante desse contexto torna-se uma ferramenta importante para o acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes com Diabetes mellitus tipo I, uma vez que o indivíduo com essa síndrome precisa ser amparado, pois trata-se de uma patologia complexa, que envolve cuidados com esquema posológico, armazenamento de insulina, e mudanças nos hábitos de vida. O diagnóstico é baseado em sinais e sintomas, hiperglicemia grave (poliúria, polifagia, polidipsia e emagrecimento) tanto em crianças como em adolescentes, que podem apresentar uma evolução rápida e gerar uma cetoacidose diabética. O tratamento é feito com reposição da insulina nos pacientes, pois estes apresentam deficiência na produção endógena desse hormônio. Apresentar a importância do profissional farmacêutico no cuidado dos adolescentes diabéticos tipo 1 é o objetivo deste trabalho, abordando o tratamento e as complicações. Foi realizada uma revisão de literatura entre os meses de outubro e novembro de 2017, com consulta de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos (2008 –2017) nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e CRUESP. A referida seleção foi baseada nos seguintes descritores da BVS: “Cuidado Farmacêutico”, “Diabetes Mellitus Tipo 1” e “Tratamento Farmacológico”. Sete artigos atendiam aos critérios de inclusão e foram incluídos no trabalho. O diabetes mellitus tipo 1 (DM1), conhecido como diabetes juvenil e/ou insulino dependente, é responsável por cerca de 10% dos casos de diabetes no Brasil. Neste tipo de diabetes, ocorre a destruição da célula beta do pâncreas, devido a um processo autoimune ou de outras doenças degenerativas que se associam ao DM1, comprometendo a capacidade total de produção de insulina que é necessária para baixar os níveis glicêmicos e assim prevenir a cetoacidose, coma e a morte. Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes é da ordem de 382 milhões de pessoas e que deverá atingir 471 milhões em 2035. O DM1 é responsável por 90% dos casos de diabetes na infância; no entanto, apenas 50% dos casos são diagnosticados antes dos 15 anos. Devido ao potencial danoso da doença, se faz necessário a integração dos diferentes profissionais da saúde, em especial os farmacêuticos, para que promovam, juntamente com os pacientes, a troca de informações e saberes, a fim de melhorar o processo saúde-doença nesses indivíduos com Diabetes Mellitus Tipo I.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico. Diabetes Mellitus Tipo 1. Tratamento.